

VIOLÊNCIA NO RIO

ALUNO DA UFMG MORTO NO RIO NÃO REAGIU A ASSALTO

Assassinos tinham sido presos na noite anterior por roubo, mas foram liberados menos de 12 horas antes de esfaquear jovem em Copacabana

ISABELA BERNARDES

Um fã da cantora Taylor Swift foi morto a facadas em Copacabana, no Rio de Janeiro, na madrugada de ontem. Gabriel Mongenot Santana Milhomem Santos, de 25 anos, estudante desde 2021 engenharia aeroespacial na Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), em Belo Horizonte. Nasceu no Mato Grosso do Sul, o jovem de 25 anos tinha ido à capital fluminense com amigos e se encontraria com primas para ver o show de ontem, no Engenhão.

O crime ocorreu por volta das 3h, segundo a polícia. Segundo testemunhas, três homens tentaram assaltar o grupo e, apesar de não ter reagido ao assalto, Gabriel foi esfaqueado pelos criminosos, que fugiram. Dois dos envolvidos no assassinato têm ficha criminal e tinham sido presos em flagrante na sexta-feira. Porém, foram soltos após audiência de custódia no sábado, menos de 12 horas antes de matarem o estudante.

A Polícia Militar prendeu os três envolvidos no crime e um deles, Anderson Henriques Brandão, confessou participação no crime. O outro detido é Alan Ananias Cavalcante, que tem histórico criminal por roubo, furto, tráfico e um homicídio em 2008. No fim da tarde de ontem, o terceiro envolvido, Jonathan Batista Barbosa, que tinha conseguido fugir dos policiais, foi localizado a caminho da Lapa e preso.

Jonathan possui sete antecedentes criminais (porte de arma de fogo, roubo, furto, lesão corporal, homicídio e receptação) e tinha sido preso em flagrante na sexta-feira, data do aniversário dele de 37 anos, por furto e receptação. Anderson Henriques também havia sido preso na sexta e liberado por decisão judicial.

"FIQUEI PERPLEXO"

Um colega de Gabriel Mongenot na UFMG disse que o jovem gostava de festas e sempre foi muito responsável. "Framos próximos desde que ele entrou no curso, especialmente porque gostamos muito de festas. Fizemos várias matérias juntos e ele sempre foi muito responsável, tranquilo e correto. Quando vi a notícia, fiquei perplexo", lamentou Jean Gabriel, de 22 anos.

REPRODUÇÃO/REDES SOCIAIS



NASCIDO NO MATO GROSSO DO SUL, GABRIEL MONGENOT ESTUDAVA ENGENHARIA AEROSPAACIAL EM BH E ESTAVA NO RIO PARA VER SHOW DA CANTORA TAYLOR SWIFT

FÃS PASSAM MAL COM CALOR

Cerca de 60 fãs da cantora Taylor Swift passaram mal devido ao calor antes do show de sábado no Engenhão, que acabou sendo adiado para hoje, segundo informações do Corpo de Bombeiros do Rio de Janeiro. "As vítimas, em sua maioria, tiveram mal súbito e foram liberadas no local. Os casos mais graves foram encaminhados aos hospitais", informou a corporação por meio de nota. A temperatura na capital fluminense chegou a 42,5°C no sábado. Na sexta, mesmo dia em que morreu durante o show a estudante Ana Clara Benevides, de 23 anos, cerca de mil pessoas desmaiaram e precisaram ser atendidas.

Ele conta que o colega deixará lembranças alegres, como Gabriel costumava ser. "Famos em uma mesma festa todo mês e sempre nos divertíamos. Ele me mostrou que mesmo com as responsabilidades do dia a dia, estar com quem a gente gosta é importante", afirmou Jean.

Em seu perfil no LinkedIn, Gabriel Mongenot se definia com um "encantado por temas de exploração espacial, descobertas científicas e música. Sempre buscando desafios que me coloquem em cenários em que eu possa aprender e contribuir". O jovem era filho da secretária-adjunta da Secretaria de Assistência Social (SAS) de Campo Grande, Inês Mongenot.

"AMADO FILHO"

A prefeita de Campo Grande, capital do Mato Grosso do Sul, Adriane Lopes, lamentou a morte do estudante. "É com o coração pesado que expressei os meus mais profundos sentimentos pela perda do seu amado filho, @ines-mongenot. Diante de uma partida tão abrupta e dolorosa, espero que você e sua família encontrem em Deus a serenidade necessária para lidar com este momento desafiador", disse por meio de nota.

Adriane Lopes destacou ainda que Gabriel foi o "segundo sul-mato-grossense vítima de tragédia ao ir para o Rio de Janeiro assistir ao show de Taylor Swift". Na sexta-feira, a também estudante universitária Ana Clara Benevides Machado, de 23 anos, morreu depois de desmaiar no começo da apresentação da artista no estádio do Engenhão.

A morte de Ana Clara e a previsão de calor recorde levaram ao adiamento do show de sábado. A decisão, porém, foi comunicada ao público depois que os portões do estádio já tinham sido abertos e grande parte dos fãs aguardavam a apresentação de sábado que foi transferida para hoje. **(Com agências)**

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Estado de Minas - Belo Horizonte/MG

Seção: Nacional Pagina: 14